



Inseminação Artificial em Ovinos de Raça Saloia; efeito da cobrição (CN) pós IA nos parâmetros reprodutivos

João Pedro Santa Clara Barbas Barbas

INIAV- UEBRG- EZN-Vale de Santarém

13ª Jornadas Hospital Veterinário Muralha de Évora

12 e 13 Março 2021

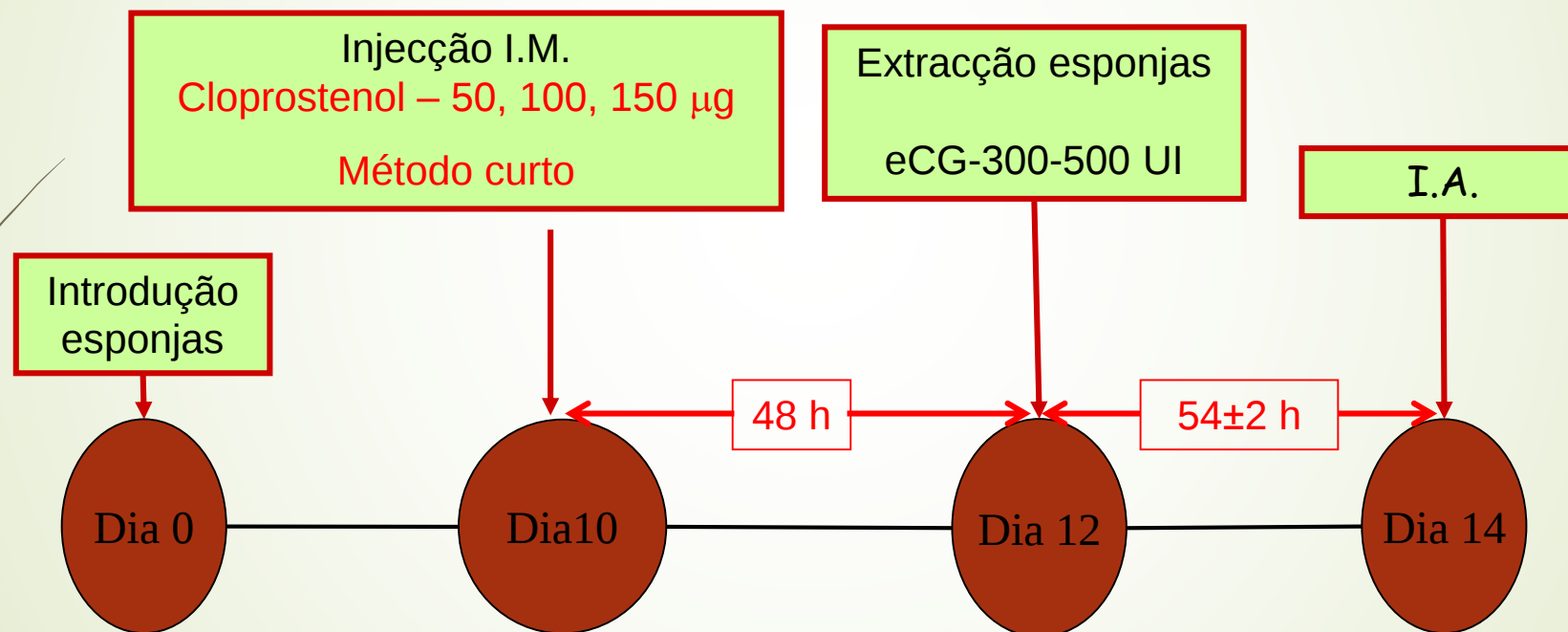


Introdução/Material e Métodos

- Ovelhas Raça Saloia- Regime semi-extensivo.
- Exploração A (n=90)-Arraiolos.
- Exploração B (n=20)-Evora.
- Sincronização estro- EV(20 mg/FGA)(12 d)+ 500 UI (eCG).
- Semen Refrigerado (8 °C)-Utilizado 4/5 Horas após a recolha (VA).

Protocolo de IA: ovinos

- IA em ovinos de raças autóctones.
- Tratamento progestagénico (20 mg FGA):





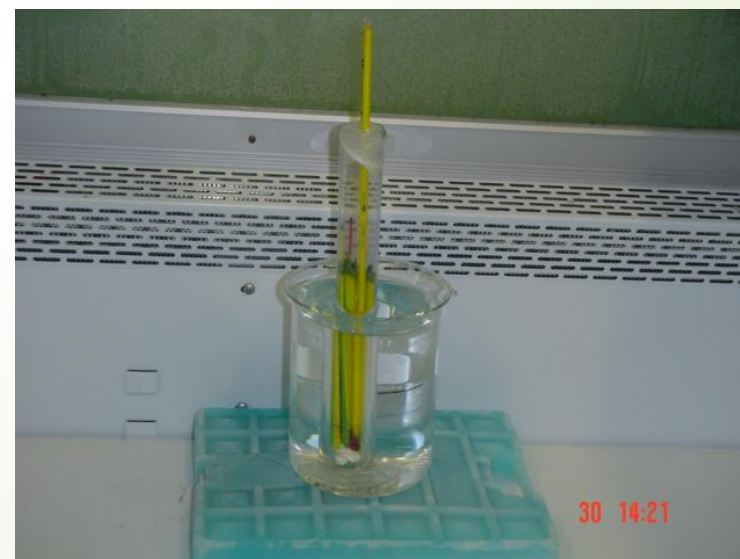
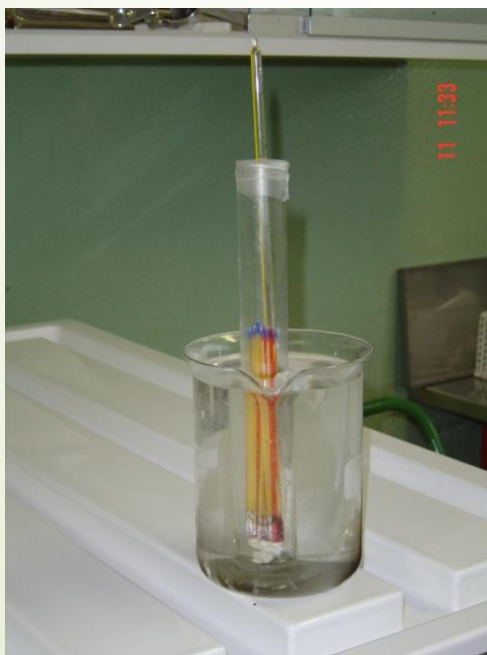
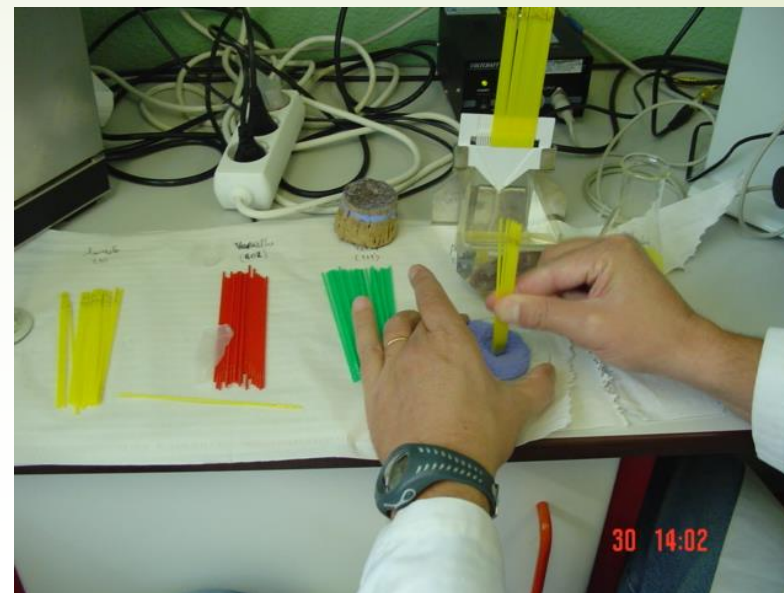
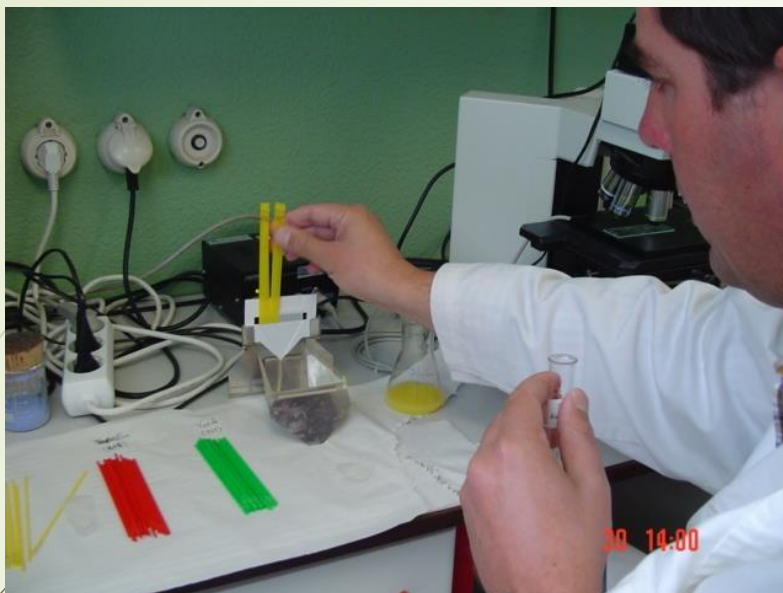
Recolha com vagina artificial





Material e Métodos

- Momento da IA- 55 horas após Ret EV.
- Dose de IA- 300×10^6 /spz (0,25 ml).
- Anotar, tipo de IA – Vaginal (V) ou Cervical (C) e Carneiro.
- Exploração A – 3 carneiros; Exploração B (2 carneiros).
- 16 Dias após a IA – Introdução de carneiros durante 90 dias- Cobrição natural (CN)/"Repescagem da IA".



INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL OVINA: VIA EXOCERVICAL

Equipamento	Escasso
Deposição do sémen	Entrada cérvix
Nº Espermatozoides	300-400 x 10⁶/dose (0,25 ml)
Tipo de semen	Refrigerado 10/15° C
Complexidade técnica	Simples
Custo	Baixo
Fertilidade Média	35-45%



INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL OVINA: VIA EXOCERVICAL

9



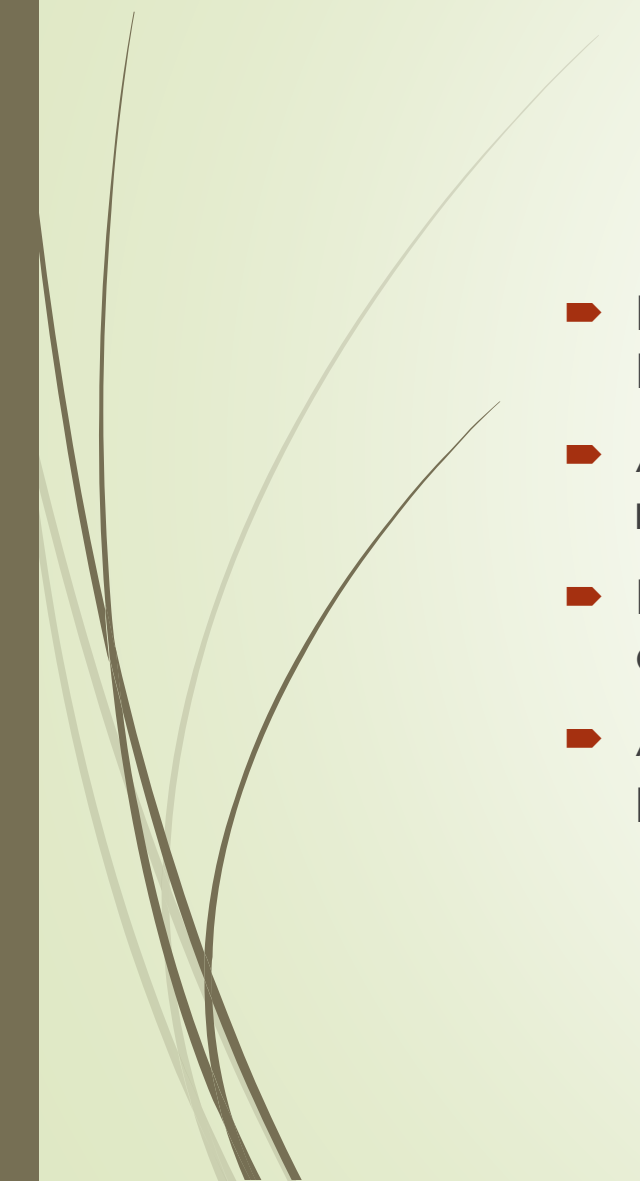
- Abertura vaginal com espéculo
- Introdução do "pistoleto" de IA
- Deposição da dose seminal nas primeiras "pregas" cervicais



IA/Ovinos



Material e Métodos

- 
- Determinação de Parâmetros Reprodutivos- Fertilidade (Fertil), Fecundidade (Fec) e prolificidade (Prolif).
 - Avaliação do efeito “Carneiro” e “Tipo de IA”, nos parâmetros reprodutivos.
 - Determinação do efeito CN pós IA nos parâmetros reprodutivos dos efectivos inseminados.
 - Avaliação temporal do momento da CN (fecundante)- Distribuição dos partos nas 2 explorações.

Exploração A-Parâmetros Reprodutivos

Grupos/Lotes	N	Partos	Crias	Fertil	Fecund	Prolific
IA	90	26	32	0,3	0,4	1,2
CN	64	64	72	1	1,1	1,1
IA+CN	90	90	100	1,0	1,1	1,1

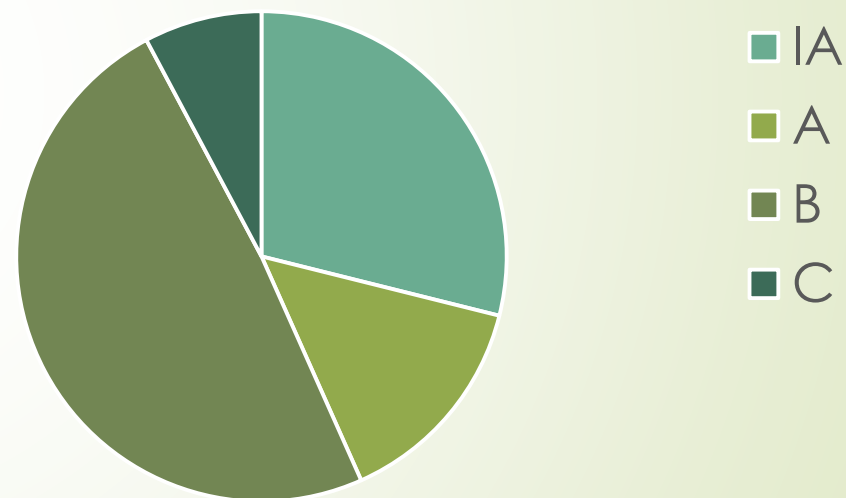
Exploração A-Distribuição Partos (Dias após IA)

Grupos/Lotes	n	Dias Após IA	Distribuição/Partos	Distribuição/ % Cumulativa
IA	26	154	0,29	0,29
A	13	188	0,14	0,43
B	44	205	0,49	0,92
C	7	222	0,06	1

Exploração A-Distribuição Partos (Dias após IA)

Grupos/Lotes	Distribuição/Partos
IA	0,29
A	0,14
B	0,49
C	0,06

Distribuição partos após IA



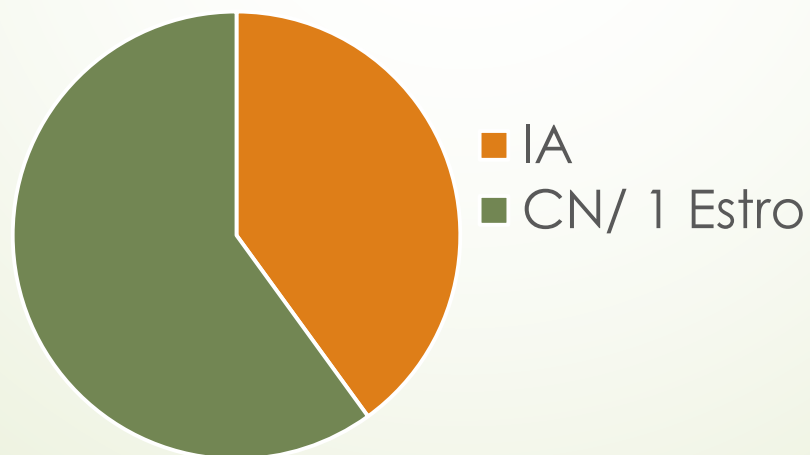
Exploração B -Parâmetros Reprodutivos

Grupos/Lotes	N	Partos	Crias	Fertil	Fecund	Prolific
IA	20	8	12	0,4	0,6	1,5
CN	12	12	14	1	1,2	1,2
IA+CN	20	20	26	1,0	1,3	1,3

Exploração B-Distribuição Partos (Dias após IA)

Grupos/Lotes	n	Dias Após IA	Distribuição/P artos	Distribuição/C umulativa
IA	20	154	0,4	0,4
CN /1º Estro	12	170	0,6	1
IA + CN	20			

Título do Gráfico





Conclusões

- Na exploração A, a fertilidade de 29 %, não havendo diferenças ($P>0.05$) entre os 3 carneiros e tipo de IA (Vag vs Cerv).
- Todas as ovelhas pariram (IA + CN); 63 % dos partos correspondem aos primeiros 51 dias após a entrada dos carneiros (2 e 3 estro).
- Na exploração B, a fertilidade foi de 40 %, não havendo diferenças ($P>0,05$) entre os 2 carneiros e tipo de IA.
- Todas as ovelhas pariram após IA + CN, sendo 60 % das partições correspondentes aos primeiros 21 dias após a introdução dos carneiros no efectivo (1º estro).



Conclusões

- A IA permite um agrupamento das parições, controlo de todos os animais e utilização de carneiros de bom mérito genético.
 - Torna-se imperioso melhorar a fertilidade com a IA, sendo necessário um maior controlo de todos os factores condicionantes da fertilidade.
 - Só assim será atractiva a utilização desta biotecnologia junto de sistemas produtivos que terão também de melhorar as suas condições de explorações de modo a potenciar a sua utilização.
- 